



## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC DE ARTESÃ DE BIOJÓIAS

### 1. Identificação: ARTESÃ DE BIOJÓIAS

### 2. Comissão de elaboração:

Ananelly Ramalho Tiburtino Meireles – Campus Cabedelo  
Claudiene Fátima de Souza Hermida – Campus Cabedelo  
Flávia Márcia de Sousa – Campus Cabedelo  
Leonardo Ataide de Lima Sousa – Campus Cabedelo  
Lucyana Sobral de Souza – Campus Cabedelo  
Poliana Sousa Epaminondas Lima – Campus Cabedelo

### 3. Perfil profissional do Coordenador(a) do Curso:

Curso Superior de Graduação em Pedagogia

### 4. Contextualização da(s) localidade(s) onde ocorrerá o curso:

Através da Assembléia Constituinte de 05 de outubro de 1988, foi instituída a ordem Jurídica do Estado da Paraíba. Geograficamente, o referido Estado da Paraíba está localizado na região do Nordeste do Brasil e possui terras em três das quatro sub-regiões nordestinas: Zona da Mata, Agreste e, a maior região, o Sertão. Com área territorial total de 56.467,239 km<sup>2</sup>. A Zona da Mata é ocupada por toda a área costeira e divide-se em Mata Norte e Mata Sul. Situamos a cidade de Cabedelo na Mata Norte Paraibana. Já no sertão paraibano, região em que situamos o município de Sousa, apesar dos menores índices de desenvolvimento social do estado, existe a maior concentração fundiária da Paraíba. As duas referidas cidades são demandantes do curso apresentado neste projeto.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o da Paraíba é considerado médio com resultado de 0,658 em comparação com os outros estados. Segundo a estimativa do IBGE em 2019, a população total é de 4.018.127 habitantes, com densidade demográfica 66,70 hab/km<sup>2</sup>. Na área da educação, a



Paraíba possui um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4,7 em relação aos anos iniciais do Ensino Fundamental e 3,6 em relação aos anos finais do Ensino Fundamental. Ademais, o rendimento nominal mensal per capita é de R\$929,00.

O município de Cabedelo faz parte da Região Metropolitana de João Pessoa e está localizado na Microrregião de João Pessoa e na Mesorregião da Mata Paraibana, no estado da Paraíba. Cabedelo é uma cidade portuária e fica numa península entre o Oceano Atlântico e o Rio Paraíba. O Porto de Cabedelo é um grande ponto de entrada e saída comercial do estado.

O município ocupa uma área de 31,915 km<sup>2</sup>, que representa 0,0555% da área total do estado, e tem uma população estimada em 67.736 habitantes (oitava maior da Paraíba), de acordo com o IBGE (2019). A sede do município tem uma altitude aproximada de 3 metros e distante 15,2297 km da capital. O acesso é feito, a partir de João Pessoa, pela rodovia BR-230.

Cabedelo possui o IDH de 0,748PNUD/2010. O ensino fundamental tem 6.889 matrículas e o ensino médio, 1.891. (IBGE, 2018)

O município busca geração de trabalho e renda através da oferta de incentivos e da cessão de terras com infraestrutura para atração de atividades econômicas de um programa de geração de trabalho e renda e de capacitação profissional. A economia do município de Cabedelo é movimentada pelas atividades portuárias e pesqueiras, contando com indústrias extrativas e 144 indústrias de transformação cadastradas. O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) conta com 2 campi no referido município: o Campus Avançado Cabedelo – Centro/Mata Norte, localizado no Centro da cidade, entre a Avenida Duque de Caxias, S/N e a Avenida Pastor José Alves de Oliveira; e o Campus Cabedelo situado na Rua Santa Rita de Cássia, nº 1900, no Bairro de Jardim Camboinha.

O Campus Cabedelo funciona em sede própria, em prédio com quatro blocos. Atualmente, são ofertados nessa unidade: Cursos Técnicos em Meio Ambiente (nas modalidades Integrado ao Ensino Médio e Subsequente), em Recursos Pesqueiros (nas modalidades integrado ao Ensino Médio, subsequente e PROEJA) e em Multimídia (na modalidade integrado ao Ensino Médio), bem como o Curso Superior



de Tecnologia em Design Gráfico e o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, além do curso Técnico Subsequente em Química e Técnico Subsequente em Meio Ambiente, Curso Técnico em Panificação na Modalidade PROEJA e os cursos de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, além do curso de Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade. Na EaD, o Campus Cabedelo oferta, como polo, vagas para os cursos técnicos em Segurança do Trabalho e em Secretaria Escolar e a Pós- Graduação em Línguas Estrangeiras Inglês e Espanhol.

#### **5. Justificativa:**

Instituído pela Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011, o Programa Mulheres Mil, articulado às ações do Plano Brasil sem Miséria do Governo Federal, passou a integrar um conjunto de ações que consolidaram as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa Mulheres Mil possibilitou às mulheres moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, sem o pleno acesso aos serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania, o acesso a uma formação educacional, profissional e tecnológica, que permitisse sua elevação de escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade (BRASIL, 2011). Em 2014, o Programa passou a integrar o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) sem, contudo, perder suas características e procedimentos próprios.

Considerando esse cenário, o IFPB campus Cabedelo se propõe a oferecer o curso de Artesã de Biojóias.

Biojóias são enfeites feitos de diversas sementes, fibras naturais, escamas, conchas, madeira, penas, entre outros materiais naturais. São extraídos da natureza sem causar nenhum dano a ela, ou seja, a obtenção da matéria-prima é realizada de forma sustentável: não agride o meio ambiente nem o contexto social e produz produtos comercialmente viáveis. As Biojóias caracterizam-se pela valorização da cultura brasileira, pois levam em consideração aspectos regionais, identificando e



resgatando elementos da história, crenças, valores e tradições do povo brasileiro.

A arte de produção de biojóias utiliza-se de texturas e formas diferenciadas que podem contribuir na criação de peças com valor agregado promovendo a sustentabilidade, a valorização cultural e a diversidade regional, confeccionando com criatividade diversos tipos de peças como colares, brincos, adornos para a cabeça, objetos decorativos e muito mais.

O curso de Artesã de Biojóias vem ao encontro das necessidades e expectativas dessas mulheres, na perspectiva de contribuir para inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade social e sem nenhuma perspectiva de crescimento, realização profissional e pessoal oportunizando profissionalização, inclusão social, geração de renda, elevação da escolaridade e da autoestima.

O curso de Formação Inicial e Continuada – FIC de Artesã de Biojóias caracteriza-se como uma oportunidade para alicerçar saberes que contribuam com o resgate da cultura regional, na elaboração de peças que podem se tornar fonte de renda para as mulheres participantes e a ampliação das oportunidades para enfrentamento das condições de vulnerabilidade social em que se encontram as mulheres. Além do acesso a conhecimentos inerentes à qualificação profissional, como por exemplo, ao aprendizado de técnicas artesanais utilizadas para a elaboração de peças a partir do uso de sementes, escamas e conchas, as mulheres contarão com um leque de componentes multidisciplinares que dialogarão com os saberes das mulheres e suas demandas, cujas vidas são marcadas pelo racismo, a misoginia e discriminações de gênero e de orientação sexual, de classe social, de etnia e de raça. Portanto, trata-se de um curso que contemplará em seu bojo questões inerentes e necessárias para às mulheres em situação de vulnerabilidade social, com vistas ao empoderamento e à inclusão socioprofissional das mesmas.

O curso FIC de Artesã de Biojóias justifica-se portanto, como um potencial olhar para essas mulheres reconhecendo-as como sujeitos históricos, sociais e culturais, dotadas de saberes e experiências únicas, adquiridas no decorrer das suas histórias. Nessa direção, o curso FIC de Artesã de Biojóias potencializa discussões para que as mulheres se percebam e assumam a sua condição de agente social tanto no que se refere à eliminação das iniquidades ou injustiças que prejudicam



o seu bem-estar, assim como o reconhecimento de que seu bem-estar é também influenciado pela independência econômica e emancipação social.

Dessa maneira, a formação possibilitará às mulheres a ampliação de conhecimentos, a troca de experiências, a socialização com outras estudantes, a vivência de situações educativas e socializadoras na instituição e fora dela, podendo ocorrer aulas de campo em contextos diferenciados, ampliando assim as condições objetivas e de inserção das mulheres em contextos plurais de aprendizados e de vivência em sociedade.

Assim, o IFPB, por meio do Campus Cabedelo, com sua estrutura já existente, se propõe a ofertar o curso FIC de Artesã de Biojóias contribuindo para o fortalecimento do diálogo, empoderamento, incentivando a autonomia e a independência das mulheres beneficiadas, ora propondo reflexões inerentes ao ser mulher, ora potencializando a qualificação necessária para a produção de biojóias com base na utilização de conchas, sementes e escamas. Nessa direção, o referido Campus, comprometido com a educação pública, gratuita, de qualidade e visando atender a demanda local e regional propõe o curso de Artesã de Biojóias visando promover a inclusão educacional, social, econômica, social e cultural com vistas à capacitação de mulheres para o exercício da autonomia política, combate à violência, às desigualdades de gênero, de orientação sexual, de classe social, de etnia e de raça e consolidar sua cidadania.

## **6. Objetivos do curso:**

### **6.1. Objetivo geral:**

Oportunizar às mulheres em situação de vulnerabilidade social, conhecimentos sobre fabricação e a produção de biojóias e acessórios a partir de sementes, conchas e escamas de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

### **6.2. Objetivos específicos:**

- Desenvolver habilidades artesanais na produção de biojóias utilizando sementes, conchas e escamas;



- Fomentar o desenvolvimento da criatividade e da inovação empreendedora, com vistas ao desenvolvimento sustentável;
- Ampliar reflexões sobre a saúde da mulher, direitos sexuais e reprodutivos e qualidade de vida.
- Potencializar discussões a respeito das dimensões da cidadania, gênero e direitos das mulheres;
- Propiciar conhecimentos sobre empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária;
- Discutir sobre estratégias que potencializam o desenvolvimento de biojóias por meio do incremento do marketing e da inclusão digital;
- Conhecer noções sobre biossegurança;
- Contextualizar sobre o papel das mulheres e dos direitos e deveres das trabalhadoras;
- Empregar estratégias que contribuam para a correta precificação das biojóias;
- Refletir sobre o papel das relações humanas e a importância da comunicação e da expressão corporal e verbal;
- Conhecer técnicas de tratamento, preparação e transformação de matérias primas;
- Contribuir para o fortalecimento de potencialidades no tocante às relações interpessoais no contexto educacional.

<b>7. Carga horária Total:</b> 160h	<b>7.1. Carga Horária Formação Profissional:</b> 80h	<b>7.2. Carga Horária Complementar:</b> 80h
<b>8. Duração do curso:</b> 03 meses	<b>8.1. Quantidade de vagas ofertadas no Campus Cabedelo:</b> 40	



**9. Requisito de escolaridade para acesso ao curso:**

Possuir 18 anos ou mais e Ensino Fundamental I incompleto.

**10. Descrição da forma de acesso / processo de seleção que será utilizado:**

Edital de processo seletivo, classificatório e não eliminatório, aberto à comunidade.

Critérios de seleção:

- a) Ser do gênero feminino;
- b) Ter 18 anos completos ou mais;
- c) Ter o Ensino Fundamental I incompleto (1º ao 5º ano) (Declaração escolar ou Autodeclaração);
- d) Estar em situação de vulnerabilidade social (possuir CAD Único).



### **11. Perfil profissional do egresso do curso:**

A estudante egressa do Curso de Formação Inicial e Continuada de Artesã de Biojóias deverá demonstrar avanços na aquisição de conhecimentos básicos, sendo capaz de planejar, gerenciar e executar técnicas, de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável.

As alunas saem aptas para o desenvolvimento do trabalho artesanal, participação de novos arranjos produtivos, cooperativos ou associativos além de realizar processos que envolvem produção, transformação e idealização de peças artesanais feitas a partir de sementes, conchas e escamas, de acordo com normas de biossegurança e numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.





## **12. Critérios de avaliação da aprendizagem:**

A avaliação da aprendizagem se constitui como **processo formativo e investigativo**, tendo por objetivo principal o acompanhamento e o redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, sua habilitação para o **exercício da cidadania** e sua **qualificação para o mundo do trabalho**, e diz respeito ao desenvolvimento de competências e habilidades relativas aos componentes curriculares.

É relevante promover espaços de diálogos e de participação ativa das mulheres. Para isso, o exercício avaliativo cumpre um papel importante em todas as etapas diagnóstica, formativa e somativa. Na dimensão diagnóstica visa-se conhecer o arcabouço cultural e de conhecimentos e experiências que as mulheres possuem, identificando também possibilidades e dificuldades na aprendizagem no decorrer do processo. A dimensão formativa possibilitará a tomada de decisões, de maneira que as cursistas possam ser orientadas quanto às dúvidas dos conteúdos, atividades práticas realizadas, às metodologias propostas e o processo de aprendizagem em si. A dimensão somativa identificará o grau em que os objetivos foram atingidos, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas. A aluna com necessidades educacionais específicas temporárias ou permanentes terá respeitado o princípio da equidade no processo avaliativo. O professor deverá adequar os procedimentos avaliativos às necessidades específicas dos alunos, de acordo com as instruções do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, sendo observadas as possibilidades da Instituição, nos casos não previstos em lei.

Com vistas à identificação das dificuldades nos processos de aprendizagem e demandas de conteúdos e debates sobre determinadas temáticas, que podem surgir a partir de discussões em sala de aula ou nos demais momentos de interação entre grupo de mulheres dentro e fora da instituição. O Mapa da vida também poderá ser utilizado pelos docentes para identificação dos saberes prévios das discentes ou um instrumento para avaliação coletiva das alunas sobre as disciplinas, para refletirem sobre o que aprenderam, qual importância do conteúdo para suas vidas, que outros temas gostariam de aprender. Para isso, oficinas, trabalhos em grupo, rodas de



conversa, grupos focais dentre outras estratégias, serão otimizados como um potencial avaliativo do desenvolvimento das mulheres para que expressem suas opiniões, compartilhem experiências e fortaleça o grupo enquanto coletivo.

De acordo com o Guia Metodológico Preliminar do Mulheres Mil:

no processo de avaliação do ensino e da aprendizagem é relevante estimular o empoderamento das mulheres, que devem ter espaço para autoavaliar seu desempenho, avaliar as metodologias de ensino e as intervenções pedagógicas, a relevância do conteúdo para sua formação e elaborar sugestões e críticas. Dinâmica que também deve ser integrada pelas/os professores, para que possam expor suas dificuldades, aprendizagens, críticas e sugestões (BRASIL, 2023, p. 38).

A soma de todas as atividades online desenvolvidas no curso ou no componente curricular desta modalidade deve ser igual a 100 (cem) pontos, sendo que **para a aprovação final, a discente deverá obter pelo menos 60 pontos.**

A **insuficiência demonstrada na aprendizagem** pode ser objeto de correção, pelos processos de **recuperação**, quando os professores formadores em decisão coletiva com a coordenação de curso, oferecerão estratégias pedagógicas para aqueles que não conseguirem obter o desempenho satisfatório (**nota inferior a 60 pontos**). O processo consistirá na viabilização de atividades programadas pelos professores formadores (revisão de atividades, trabalho individual, atividades extras, etc.).

Aspectos a serem avaliados:

- Participação nas aulas, demonstrando interesse e iniciativa;
- Assiduidade;
- Participação nas aulas, de forma crítica e reflexiva;
- Criatividade/responsabilidade;
- Zelo pelo material de uso coletivo;
- Relacionamento interpessoal;
- Ética e postura profissional.

**13. Descrição das instalações e equipamentos que deverão ser utilizados no curso:**



### **13.1 – Instalações:**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula ampla e equipada com carteiras individuais, biblioteca com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica da aluna, data show, sala de professores, banheiros, espaço para a convivência social e exposição das produções realizadas; ambiente para acolhida de filhos das estudantes (espaço com livros e brinquedos a ser utilizado pelas crianças acompanhadas de suas mães), caso as estudantes precisem levar as crianças para as aulas. Os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento do curso serão disponibilizados às alunas de acordo com a especificação técnica e teórica solicitada pelo docente.

### **13.2. Salas de aula:**

Quadro branco, pincel, apagador, mesa para o professor, carteiras, projetor de multimídia, caixas de som, carteiras e aparelhos de multimídia e materiais necessários para a prática dos componentes.

### **13.3. Laboratórios:**

Laboratório de informática; Possibilidade de realização de visita técnica; Laboratório para a prática de biojóias.

### **13.4. Equipamentos:**

Quadro, projetor multimídia (Datashow), aparelho de áudio, equipamentos para produção de biojóias: tesouras, pistola de cola quente, alicates e instrumentos para furar conchas e escamas.

### **14. Assistência estudantil:**

Haverá aporte de recursos assistenciais para as estudantes no valor de R\$ 10,00 por cada dia de aula frequentado com a finalidade de custear despesas com transporte no deslocamento até o campus.



<b>15. Certificados:</b>	
Emitidos através do sistema SUAP, a partir do registro constando matrícula regular e cumprimento das exigências para aprovação no curso.	
<b>15. Proposta de matriz curricular:</b>	
<b>Módulo central</b>	
<b>Carga horária*</b>	
1. Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher; Direitos e Deveres das trabalhadoras	16,66h
2. Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	11,67h
3. Oratória, Expressão Corporal e Verbal	11,67h
4. Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	10h
5. Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	10h
6. Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	10h
7. Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	10h
<b>Módulo Qualificação Profissional</b>	
<b>Carga horária</b>	
8. Criação e Montagem de Peças de Biojóias	80h
*A hora aula equivale a 50 minutos	
<b>15.1. Disciplina:</b> Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras	<b>Carga horária: 16,66h</b>
<b>Componente do Módulo Central</b>	

**Ementa:**

Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.

**Perfil profissional:** Curso Superior de Graduação em Direito.

**Conteúdos:**

1. A mulher na História: movimentos femininos, lutas e conquistas
2. Importância da cidadania: direitos e deveres da cidadã
3. Política Social: as políticas públicas de gênero
4. Políticas públicas de atenção à mulher.
5. Modalidades de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial
6. Os mecanismos legais de repressão
7. Os direitos previstos na Constituição Federal de 1988, na Consolidação das Leis do Trabalho e no Código Civil e demais legislações destinadas à mulher (isonomia; proteção no mercado de trabalho; CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.
8. Medidas protetivas de urgência.

**Objetivo Geral:**

Reconhecer o papel da mulher na sociedade no exercício de sua cidadania, seus direitos, as políticas públicas para as mulheres e a rede protetiva de atenção à mulher.

**Objetivos Específicos:**

Compreender os direitos humanos da mulher;

Entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe;

Compreender as violências de gênero;

Conhecer as redes de proteção;



Conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.

**Avaliação:**

A avaliação será contínua, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais ou coletivas realizadas em sala de aula, onde será observada a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.
- BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. **Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.
- BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). **Gênero, educação e política: múltiplos olhares**. São Paulo: Icone, 2009
- BRASIL. **Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista estudos feministas**, v. 10, p. 171-188, 2002.
- CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. **Violência doméstica: Lei Maria da Penha – 11.340/2006**. Salvador: Editora Juspodivm, 2023.
- GARCIA, G. E. A. **Manual de Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. **Guia dos direitos da mulher no Brasil**. Brasília, 1996.
- COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. **Dicionário crítico de gênero**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015
- DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.
- SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.
- TELES, MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Ed Brasiliense, 1993.

**15.2. Disciplina:**

Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

**Carga horária:** 11,67h



<b>Componente do Módulo Central</b>
-------------------------------------

<b>Ementa:</b>
----------------

Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.
--

<b>Perfil profissional:</b>
-----------------------------

Curso Superior de Graduação em Enfermagem.
--



## **Conteúdos:**

### **Módulo 1: Biossegurança e Ética no trabalho**

- Conceitos de biossegurança
- Ergonomia no trabalho
- Identificação de riscos e prevenção de doenças ocupacionais
- Ética profissional

### **Módulo 2: Saúde da Mulher e Direitos Sexuais e Reprodutivos**

- Anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo feminino
- Ciclo menstrual e fertilidade
- Planejamento familiar e contracepção
- Gravidez saudável e parto
- Prevenção e tratamento de doenças ginecológicas
- Direitos sexuais e reprodutivos das mulheres

### **Módulo 3: Qualidade de Vida e Bem-Estar**

- Definição de qualidade de vida
- Bem-estar físico, mental, emocional e social
- Estresse e estratégias de gerenciamento
- Promoção de estilo de vida saudável

### **Módulo 4: Segurança Alimentar e Nutricional**

- Conceitos de segurança alimentar e nutricional
- Nutrição adequada e dietas equilibradas
- Doenças relacionadas à alimentação
- Alimentação saudável, conforme a regionalidade e as diferentes fases da vida
- Sustentabilidade alimentar e aproveitamento integral dos alimentos

## **Objetivo Geral:**

Possibilitar a análise, o debate e a aplicação, de forma abrangente e crítica, de conceitos, práticas e políticas relacionados à saúde e qualidade de vida, promovendo a compreensão das interações entre saúde, ética, meio ambiente e bem-estar individual e coletivo.

## **Objetivos Específicos:**

Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança;  
Proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as





doenças relacionadas ao gênero feminino;  
Viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva;  
Compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

#### **Avaliação:**

A avaliação será realizada por meio de:

- Participação em sala de aula
- Trabalhos individuais e em grupo
- Apresentações de projetos

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança alimentar na atenção primária à saúde**: manual de identificação dos domicílios e organização da rede [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_identificacao\\_domicilios\\_organizacao\\_rede.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf). Acesso em 15 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília – DF, 2014. Disponível em:[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf). Acesso em: 14 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher**: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf). Acesso em 15 set. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Reprodutiva**. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf). Acesso em



15 set. 2023.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança**: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica**: Saúde das Mulheres / Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)>.

CONSEA. **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional**. Positiva: Brasília, 2004. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca\\_Alimentar\\_II/textos\\_referencia\\_2\\_conferencia\\_seguranca\\_alimentar.pdf](https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_II/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf)>. Acesso em: 14/09/2023.

**15.3. Disciplina:**

Oratória, Expressão Corporal e Verbal

**Carga horária:**

11,67h

**Componente do Módulo Central**

**Ementa:**

Oratória, expressão corporal e verbal: conceito de oratória, características de uma boa oratória, as falas do corpo (linguagem não verbal), estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação. Comunicação não violenta. Conceito de educação parental. Estilos de educação parental. Práticas parentais positivas.

**Perfil profissional: Curso de Graduação em Psicologia.**

**Conteúdos:**

- 1 - A comunicação nas Relações Humanas
  - 1.1 - Esquema de uma comunicação
  - 1.2 - Tipos de Comunicações
  - 1.3 - Barreiras nas comunicações
  - 1.4 – Como aplicar a comunicação não violenta no cotidiano
  - 1.5 Estratégias de comunicação não violenta na resolução de conflitos.
- 2 - Oratória, expressão corporal e verbal
  - 2.1 Conceito de oratória;
  - 2.2 Características de uma boa oratória
  - 2.3 As falas do corpo: exemplos de linguagem não verbal
  - 2.4 Estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação

**Objetivo Geral:**

Empregar estratégias de comunicação utilizando uma boa oratória, a expressão corporal e verbal além de aplicar uma comunicação não violenta na resolução de conflitos.

**Objetivos Específicos:**

Desenvolver habilidades de comunicação, como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais, visando a interpersoalidade nos mais variados contextos, fazendo uso da comunicação não violenta, inclusive na resolução de conflitos.

**Avaliação:**

A avaliação será efetuada ao longo do processo com a participação dos alunos, individualmente e nos grupos, tendo como critérios a responsabilidade e a qualidade da(s) tarefa(s) realizada(s). Podendo-se realizar, trabalhos e apresentações.



#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LASATER, IKE; Stile, Julie. **Comunicação não violenta no trabalho** - um guia prático para se comunicar com eficácia e empatia. Editora Colibri, 2020.

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar Relacionamentos pessoais e profissionais**. Ed. Padrão. Editora Agora, 2021.

ROSEMBERG, Marshall B. **A linguagem da paz em mundo de conflito**. Editora Palas Athena, 2019.

ROSEMBERG, Marshall B. **Vivendo a comunicação não violenta: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz**. Editora Sextante, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Maise Nunes de Souza. SOUZA, Maria José Dantas de. NASCIMENTO, Lídio França do. A comunicação não violenta como ferramenta para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais: Um estudo sistemático. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 11, Vol. 05, pp. 91-105. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/relacoes-pessoais>. Acesso em: 15 set. 2023.

SANTOS, Elizama. **Comunicação Não Violenta: Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças?** Editora Paz & Terra, 2019.

ROCHA, Caroline Reis. **Manual de comunicação não violenta para organizações**. 1.ed. Brasília, 2017. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/19734>. Acesso em: 15 set. 2023.

#### **15.4. Disciplina:**

Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

#### **Carga horária:**

10h

**Componente do Módulo Central**

**Ementa:**

Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador.

**Perfil profissional: Curso Superior de Graduação em Administração****Conteúdos:**

1. Cultura Empreendedora: empreendedor por oportunidade e empreendedor por necessidade, tipos de Empreendedores
2. Perfil Empreendedor
3. Cooperativismo
4. Economia Solidária
5. Plano de Negócio Simplificado

**Objetivo Geral:**

Promover o autoconhecimento e a construção de um perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios.

**Objetivos Específicos:**

Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

**Avaliação:**

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a realização de trabalhos, atividades escritas e orais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

FRANTZ, Walter. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte**. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpex, 2010.

**15.5. Disciplina:**

Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

**Carga horária:**

10h

**Componente do Módulo Central****Ementa:**

Finanças e operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os conceitos básicos da matemática.

**Perfil profissional:**

Curso Superior em Administração OU Matemática

**Conteúdos:**

1. Porcentagem
2. O que é precificação?
3. Diferença entre preço e valor
4. O que são custos e despesas? Despesas fixas e variáveis
5. Custos – demanda e ofertas
6. Formas de precificação mais usuais
7. A importância da formação do preço de venda
8. Margem, contribuição e lucro
9. Passos para formar o preço de venda
10. Matemática Financeira

**Objetivo Geral:**

Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem os alunos a conceber, criar e analisar biojóias de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação.

**Objetivos Específicos:**

Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação;

Contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

**Avaliação:**

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a resolução de exercícios em grupo ou individualmente.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços**: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BEULKE, R., BERTÓ, D. J. **Precificação**: sinergia do marketing e das finanças. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4. ed. 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011.

SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia**. 1. ed São Paulo: Editora Érica.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIAGIO, L. A. **Como calcular o preço de venda**. Barueri, SP: Manole, 2012.

CRUZ, J. A. W. *et. al.* **Formação de preços**: mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaber, 2012.

DOLAN, Robert Jr. **O poder dos preços**: as melhores estratégias para ter lucro. São Paulo: Futura, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUIZ, Adalberto de Sousa. **Como definir preço de venda?** / Adalberto de Sousa Luiz; Thelmy Arruda de Rezende (colaboradora). – Brasília : Sebrae, 2018.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage learning, 2011.

### **15.6. Disciplina:**

Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

### **Carga horária:**

10h





## **Componente do Módulo Central**

### **Ementa:**

A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

### **Perfil profissional: Curso Superior de Graduação em Informática**

### **Conteúdos:**

1. Inclusão digital na sociedade contemporânea
2. Empreendedorismo e Inovação: estudo dos mercados
3. Empreendedorismo e tecnologia: sites, redes sociais, ferramentas de pesquisas e correio eletrônico
4. Marketing Empresarial: mix de marketing
5. Marketing Pessoal e profissional.

### **Objetivo Geral:**

Proporcionar às alunas um contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e conseqüentemente de empreendedorismo inovador.

### **Objetivos Específicos:**

Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

### **Avaliação:**

A avaliação será contínua. Execução e apresentação de atividade em grupo.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177>. Acesso em: 15 set. 2023.

FERREIRA, M. C. **Informática Aplicada**. Editora Érica. 2014.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência**. São Paulo: Editora 34, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>. Acesso em: 15 set. 2023.

PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). **Inclusão digital: polêmica contemporânea**. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

<b>15.7. Disciplina:</b>	<b>Carga horária:</b>
Criação e Montagem de Peças de Biojóias	80h

### **Módulo Qualificação Profissional**

#### **Ementa:**

Criação das peças. Ferramentas e matérias-primas. Medidas e formas. Selecionar e classificar matérias-primas. Preparar a matéria para o trabalho. Organizar e armazenar os materiais que serão utilizados na elaboração do produto artesanal. Formação de custos. Definindo o design das peças. Montagem das peças. Organização do mostruário de biojóias. Higiene e segurança na produção de biojóias.

**Perfil profissional:**

Graduação de Artes, Moda ou Design e com experiência prática com biojóias OU alternativamente Artesã com experiência em sala de aula ministrando assunto sobre produção de biojóias com conchas, sementes e escamas.

**Conteúdos:**

1. Limpeza e Higienização;
2. Reaproveitamento de materiais;
3. Segurança no processo de preparação de materiais (conchas, escamas e sementes);
4. Técnicas de tingimento;
5. Produção de artesanato com búzios e conchas;
6. Produção de flores com escamas de peixe;
7. Produção de brincos com escamas de peixe;
8. Produção de colares com escamas de peixe;
9. Produção de brincos com conchas;
10. Produção de colares com conchas;
11. Produção de brincos com sementes;
12. Produção de colares com sementes;
13. Exposição de biojóias produzidas.

**Objetivo Geral:**

Produzir biojóias a partir da utilização do uso de matérias-primas como escamas, conchas e sementes.

**Objetivos Específicos:**

Conhecer as estratégias adequadas relacionadas a limpeza, higienização e segurança no manuseio das escamas para serem utilizadas na produção de biojóias;  
Conhecer técnicas de tingimento;  
Produzir artesanato (brincos, colares e flores por meio da utilização de conchas, sementes e escamas;  
Utilizar técnicas para exposição de peças de biojóias;  
Produzir um mostruário para exposição e venda em feira de artesanato no município de Cabedelo.  
Ampliar as possibilidades de uso de conchas e sementes através da combinação com outros materiais.

**Avaliação:**

Participação nas atividades propostas; Assiduidade; Produção de portfólio e Comprometimento na realização das atividades; Participação na feira de exposição.

**Referências:**

LUSTOSA NETO, Antônio Diogo. **Apostila do curso Artesão de Biojóias**. PRONATEC. Fortaleza/Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2016. Disponível em: <https://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/3/2019/08/5-Apostila-ARTESA%CC%83O-DE-BIOJOIAS.pdf>. Acesso em 03 set. 2023.

ROSA (Org.) **Mulheres Mil**: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

**15.8. Disciplina:**

Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

**Carga horária:**

10h

**Componente do Módulo Central****Ementa:**

Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador.

**Perfil profissional:**

**Curso Superior de Administração**

**Conteúdos:**

1. Cultura Empreendedora: empreendedor por oportunidade e empreendedor por necessidade, tipos de Empreendedores
2. Perfil Empreendedor
3. Cooperativismo
4. Economia Solidária
5. Plano de Negócio Simplificado

**Objetivo Geral:**

- Promover o autoconhecimento e a construção de um perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios.

**Objetivos Específicos:**

Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios;  
Construir uma ideia de negócio;  
Aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

**Avaliação:**

A avaliação será contínua. Execução e apresentação de um plano de negócio simplificado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

FRANTZ, Walter. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte**. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI**. Curitiba: Ibpex, 2010.

**15.9. Disciplina:**

Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e  
Produção de Texto aplicados ao curso

**Carga horária:**

10h

**Componente do Módulo Central**

**Ementa:**

Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

**Perfil profissional:**

**Curso Superior de Graduação em Letras - Língua Portuguesa.**

**Conteúdos:**

1. Apresentação dos códigos da escrita e suas variações;
2. Desenvolvimento da habilidade de registros escritos, abordando, inclusive, os diferentes tipos de letra existentes;
3. Desenvolvimento da oralidade, tendo em vista à aquisição de conhecimentos e habilidades para a formação e interação dos falantes da língua materna;
4. Leitura, compreensão e produção de texto em e sua aplicabilidade nas vivências sociais;
5. Tipos de linguagens.

**Objetivo Geral:**

Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação da artesã de biojóias e com a comunicação com o público.

**Objetivos Específicos:**

Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação profissional e com a comunicação com o público;

Produzir textos com correção, adequação e eficácia de comunicação para de capacitar profissionais à atuação no mercado de trabalho com coerência da fala e na escrita.



### **Avaliação:**

A avaliação será contínua, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais ou coletivas realizadas em sala de aula, onde será observada a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação.

### **16. Proposta de metodologias de trabalho:**

A metodologia proposta tem como norte a Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) definida no Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023, p. 11, versão preliminar), ao mencionar que:

a dialogicidade, a problematização, a igualdade e o empoderamento são princípios que orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional).

Dessa maneira, atividades contextualizadas e de experiência prática serão executadas durante o processo de formação. Serão empregados recursos pedagógicos variados: vídeos, animações, simulações, rodas de conversa, escuta sensível, produção de portfólio, construção de Mapa da vida, atividades interativas com professores, trocas de experiências, palestras, visitas técnicas, oficinas proporcionando aos educandos autonomia da aprendizagem e estímulo a busca da informação e construção do conhecimento.

O curso funcionará com atividades que podem ser do tipo individuais ou colaborativas estimulando a socialização, a discussão, a troca de experiências e saberes entre as alunas, a criatividade, a colaboração e o empoderamento das mulheres.

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas



a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem das discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

Envolver as alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;

Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;

Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade da aluna;

Respeitar a cultura específica das discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);

Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;

Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem. Saliencia-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação das alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

17. Quadro de profissionais envolvidos:

- Coordenadora de curso;
- Professor formador (um para cada componente curricular);
- Apoio administrativo

18. Serão firmadas parcerias sociais com instituições públicas.





<b>LISTA DE MATERIAIS DE CONSUMO UTILIZADOS NO CURSO</b>				
<b>Material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	<b>Preço unitário (R\$)</b>	<b>Preço total (R\$)</b>
Kit de material escolar (Camisa, mochila, caderno, squeeze, estojo, caneta, lápis e borracha)	44	44	150,00	6.600,00
Kit de tesouras	04 kits com 05 unidades	20	25,00	100,00
Kit de alicates para artesanato	20 kits com 03 unidades	60	24,00	480,00
Pistola de cola quente da fina pequena	10	10	25,00	250,00
Cola tek bond 793	10	10	8,00	80,00
Cola fina transparente para pistola de cola quente	1kg	1kg	108,75	108,75
Bola de isopor tamanho 50	10 pacotes com 05 unidades	50	3,50	35,00
Massa para biscuit com 900g - porcelana fria cor natural	02	02	26,50	53,00
Cordão encerado cor 0366 (Tex 480) 100g	01	01	18,00	18,00
Cordão encerado cor 0018 (Tex 480) 100g	01	01	18,00	18,00
Cordão encerado cor	01	01	18,00	18,00



0762 (Tex 480) 100g				
Cordão encerado cor 0011 (Tex 480) 100g	01	01	18,00	18,00
Cordão encerado cor 0203 (Tex 480) 100g	01	01	18,00	18,00
Cordão barbante 2 mm Rami - 200g Sisal - 180 metros	01 Kit com 03 rolos	03 rolos	46,89	46,89
Juta	2m	2m	17,00 (por metro)	34,00
Colares finos - cor preto	80	80	1,50	120,00
Semente natural - código 61254DG	200g	200g	15,75 (por 100g)	31,50
Semente natural - código 60640DG	200g	200g	9,75 (por 100g)	19,50
Semente de açai	01 pacote	01 pacote	4,50	4,50
Anzóis para brincos - cor prata	05 pacotes com 100 unidades	500	5,00	25,00
Argolas niq. para brincos	10 pacotes com 20 unidades	200	5,90	59,00
Suporte para entrar na orelha (pino de plástico transparente)	05 pacotes com 50 unidades	250	5,00	25,00
Pérolas brancas	04 pacotes	04 pacotes	2,90 (por pacote)	11,60
Extensão elétrica 5 tomadas filtro de linha 5 metros	03	03	31,11	93,33



Escamas limpas (pescada)	2kg	2kg	50,00 por Kg	100,00
Conchas naturais brancas	05 pacotes com 100g	500g	22,00 por 100g	110,00
Búzios abertos	06 pacotes com 100g	600g	33,00 por 100g	198,00
Ímãs	03 pacotes com 50 unidades	150	20,00	60,00
Mini furadeira Drill Retífica com Acessórios para artesanato	01	01	109,99	109,99
Resma de papel A4	01 resma	01	29,99	29,99
Gizão de cera	03 caixas	02	15,29	30,58
			<b>Total</b>	<b>8.873,63</b>



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

Reitoria

Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, CEP 58015-020, Joao Pessoa (PB)

CNPJ: 10.783.898/0001-75 - Telefone: (83) 3612.9701

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Criação do curso FIC - Artesã de Biojóias

**Assunto:** Criação do curso FIC - Artesã de Biojóias  
**Assinado por:** Lucyana Sobral  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucyana Sobral de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/09/2023 06:55:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 952128

Código de Autenticação: 1fb945b595

